Orgam da UNIÃO POPULAR

ACÇÃO SOCIAL

S. João d'El-Rey Minas

Redacção e Officinas —RUA DA PRATA—

Semanario, cujo alvo é trabalhar para a realização dos principios da sociologia Christã

REDACTOR: PADRE GUSTAVO ERNESTO COELHO

Assignatura annual — 8$000 —

Anno IX :: Quarta-feira, 31 de Outubro de 1923 :: Numero 441

AVISO

Por ser o dia 1º de Novembro dia santo de guarda, circula o Jornal esta semana na quarta feira.

Amor civico

VI

Está no conhecimento de todos a grande importancia da instrucção publica, isto desde a mais alta antiguidade.

Esta é a materia que mais occupa e preocupa a attenção dos que governam a sociedade politica ou socialmente.

Este assumpto é de tal importancia que serve de criterio para ser avaliado o valor de um povo. — Tanto mais será importante um povo, quanto menor fôr o seu analphabetismo.

Todos conhecem que em sentido lato a instrucção publica comprehende os conhecimentos—religiosos—litterarios—scientificos que são transmittidos por meio dos livros e dos mestres, como tambem os conhecimentos uteis para a vida que se adquirem por experiencia e observação empirica e rudimentaria.

Esta instrucção que se poderia chamar espontanea é o fructo natural da vida, e que tem feito respeitaveis os dictames dos antigos nas cousas praticas da vida pratica e social cuja importancia e valor ninguem pode suprir por outros conhecimentos por maiores que sejão.»

Do mesmo modo que a instrucção se refere a *intelligencia*, a educação se refere á vontade, e o seu objecto não é outro sinão acostumar a vontade a vencer todos os instinctos e impulsos desordenados que arreda o homem do cumprimento de seu dever; a idade em que mais proveitosamente se deve dar esta educação é a infancia e a juventude; não obstante pode se dar a educação durante toda a vida do homem. A primeira de todas as instituições educadoras é a egreja catholica.

Destas noções de instrucção e educação facilmente se comprehendem as relações que ha entre uma e outra que são as mesmissimas que mediam entre a intelligencia e a vontade: a educação suppõe a instrucção ao menos no que se refere a lei moral e religiosa. Não basta porem conhecer o homem os seus deveres.

Mas é necessario que a vontade, tenha mediante a educação, adquirido a força e a energia para vencer os obstaculos que se oppoem ao cumprimento do dever.

Cumpre distinguir os conhecimentos moraes religiosos elementares, dos conhecimentos litterarios, scientificos e technicos. E' indispensavel a moralidade publica e a religiosidade para a existencia da sociedade. A prova disto é a intima relação que ha entre a religião e a moral; porque o ultimo fundamento da moral o encontramos em Deus, como na divina revelação se acham os preceitos moraes que o homem deve cumprir; porquanto Deus não quiz abandonar á razão humana, o conhecimento destes preceitos, pois seria facil introduzir-se o erro, dada a fraqueza do entendimento e a violencia das paixões do homem.

A respeito disto cumpre citar aqui o que disse o positivista *Taine* quanto ao influxo do christianismo sobre a educação individual e social: «E' este o grande par de azas para levantar o homem acima de si mesmo, acima da vida rasteira, e dos seus horizontes limitados, para o conduzir atravéz da paciencia, a resignação e a esperança, até a serenidade, para levál-o atravez da temperança, da pureza e da bondade até a abnegação e sacrificio. Sempre e em todas as partes, faz 1800 annos,logo que estas azas desfallecem ou se quebram, os costumes publicos ou privados se degradam. Na Italia durante o renascimento, na Inglaterra debaixo da restauração, na França sob a Convenção e o Directorio, vimos o homem tornar-se pagão como no seculo primeiro; de golpe voltava a encontrar-se como no tempo de Augusto Tiberio, isto é, voluptuoso e deshumano; abusava dos outros e de si mesmo; o egoismo brutal ou calculado havia reconquistado o seu ascendente, a crueldade e a sensualidade se extendia, a sociedade se convertia em uma quarida de criminosos e em um bordel.

Quando o homem presencio de perto este espectaculo, pode avaliar a importancia do Christianismo em nossa sociedade moderna, o que entroduz nellas de pudor, suavidade, e humanidade, o que mantem nellas de honradez, bôa fé e de justiça. Nem a razão philosophica, nem a cultura artistica e litteraria, nem a fidalguia feudal, militar e cavalheiresca, nenhum codigo, nenhuma administração, nenhum governo são capazes de suprir a egreja neste serviço. "(Le Regime moderne — Tome II. pag. 118). São tambem do mesmo auctor fallando do estado religioso do povo Francez." Se a Egreja, com os milagres de seu céo, não conseguir reconquistar estas massas pagãns para convertel-as em um povo de christãos praticos, faz banca rota a civilisação franceza.

Ahi fica o que diz o insuspeito Taine, que ninguem poderá taxar de retogrado e venham agora os homens de todos as secularisações e do ensino leigo reformar o endivido e a sociedade com todos os seus civismos.

SENEX.

Pela tormenta

Vai alta a noite. Fóra, um vendaval tremendo
Contorce a planta, a terra, num rumor intenso.
O proprio céo tambem ao temporal cedendo
Soluça em unisono a esse vibrar immenso.

Tudo á furia da Natureza vai gemendo...
Nessa hora em que um abrigo nos parece infenso,
Recolhida em mim e de tudo me esquecendo,
E' só a ti que vejo e só em ti que penso.

Em busca de tua alma, incolume do mal,
Minh'alma segue calma por esse temporal
Ao abrigo do sonho que por ti acalenta.

E, sob o céo sem nuvem desse excelso manto,
Beija tua alma, num recolhimento santo
Como o que inspira a estas horas uma tormenta.

Alice A. de Carvalho.

Rio, 22—10—923.

O GOVERNO E O ENSINO

Merecem toda a attenção as razões com as quaes o Dr. Arthur Bernardes motivou a recusa de sancção ao projecto isentando de exame de latim os candidatos á matricula na escola polytechnica para o anno 1924.

Chama a attenção dos congressistas para a desorganização que resultaria desta lei em relação á reforma do ensino prestes a ser divulgada, da qual já se pode prever em linhas gerais o programma, visto que o presidente bem manifesta sua intenção do governo tornar para todos os alumnos obrigatorio não só o ensino de latim como o que é impossivel saber-se bem o portuguez, como tambem fazer com que todos os alumnos dos cursos secundarios sigam o mesmo programma de estudos, qualquer que seja a carreira a que se destinam. Merece applausos este acto de veto que ha de cooperar para o saneamento do ensino entre nós.

AUDIÇÃO VOCAL E INSTRUMENTAL

Está assentada a realização de um grande concerto vocal e instrumental pela tradicional orchestra «Ribeiro Bastos», nos primeiros dias de Janeiro do anno proximo vindouro, cujo festival de arte se effectuará no Theatro Municipal.

Os ensaios vão ser dentro em pouco encetados; tanto basta dizer que ha de facto intenção manifesta de dar o maior brilhantismo a esta festa de arte, que será mais um attestado do valor desta pleiade de artistas que, sobremaneira, honram as excelsas tradições da orchestra que datam desde a sua fundação pelo mestre Chagas.

Já se começou a construcção de um desvio da estrada de ferro na fabrica de tecidos da companhia industrial sanjoannense.

A Maçonaria e a Fé

É bem sabido com que severidade a Egreja catholica censura os seus filhos que se filiam á secta maçonica, sendo ella por isso por muitos taxada de intolerante, dizendo se que se pode ser bom catholico e ao mesmo tempo maçon. Por isso achamos interessante allegar uma opinião protestante a respeito.

No relatorio do Synodo Geral da Egreja reformada celebrado ha pouco na Hollanda se lê o seguinte:

«O conselho da egreja em Meppel pede a opinião do Synodo Geral, indagando como ella deve tratar membros desta egreja que se filiaram ao Independent Order of Odd-Fellows, e que não obstante todos os conselhos do mesmo conselho não se separam deste gremio. Sendo relatado o ponto em discussão, pelo Dr. J. Ridderbos, depois de animada discussão, foi resolvido o seguinte. O Synodo Geral resolve communicar á egreja de Meppel ser esta a sua opinião: 1º. Que o conselho da egreja não deve deixar de aconselhar repetidas vezes aos seus membros que se filiaram a essa sociedade que abandonem este gremio; 2º. que sós recalcitrantes se applique a censura ecclesiastica.»

Como se vê os proprios protestantes acham incompativel a maçonaria com a religião.

Quanto mais deve ser incompativel com a nossa fé catholica!

Foram solemnissimas as festas em homenagem ao celebre medico brasileiro Dr. Miguel Couto por occasião da passagem do 25º. anniversario de sua formatura. No mesmo dia gobria se de luto a classe medica pela perda de um outro membro igualmente competente, o Dr. Hilario de Gouvêa.

O DIA DO LUTO UNIVERSAL

«No dia 2 de Novembro, a Igreja Catholica, trajada de luto, nos convida a chorar as penas dessas almas benditas, que expiam, nas chamas do Purgatorio, as suas menores imperfeições.

Quantos filhos á Igreja e cidadãos á patria roubados prematuramente pelo aguilhão inexoravel da morte!

Filhos extremosos, esposos idolatrados, paes carinhosos, irmãos e amigos obsequiosos, clamam, com voz plangente, aos seus parentes e amigos deste mundo—saltem vos amici mei... Pelo menos vós que vos dizeis amigos, compadecei-vos de nós!...

Toda a Igreja militante vem, então, neste dia de luto universal, em soccorro da Igreja padecente do Purgatorio.

Podemos, sim, ser os redemptores dessas almas encarceradas, rompendo com os nossos suffragios as pesadas cadeias que as prendem em seus dilacerantes tormentos.

Muito justas são, pois, essas romarias de vivos aos cemiterios... alli onde as mundanas illusões se dissiparam, e onde se esvaem as recordações dos entes queridos que implacavelmente arrebatou a morte.

E', muito então, em visita a essa morada derradeira, nesse vestibulo da eternidade, que de todos os corações brota uma saudade cruciante e duradoura.

Um turbilhão de preces, entremeadas de lagrimas, elevam-se aos céos de todos os peitos, onde ainda perdura um scentelha de amor e de gratidão.

Nos templos, mais de um milhão de missas celebram neste dia dedicado á commemoração dos fieis defuntos — quatrocentos mil sacerdotes catholicos, em suffragio dessas almas sequiosas de luz.

E se, no dizer de S. Bernardo, em cada missa celebrada, se operam duas maravilhas: uma é sair uma alma do peccado, outra é sair uma alma do purgatorio; é tambem uma verdade consoladora saber-se que nem tantas preces são feitas inutilmente e nem tantas lagrimas derramadas em vão.

Dai-lhes, pois, Senhor Deus, o eterno descanço, e a luz perpetua lhes resplandeça.

«Requiem aeternam dona eis, Domine, et lux perpetua luceat eis».

A MOCIDADE DE HOJE

As queixas são geraes: a mocidade de hoje deixa muito que desejar. O facto é infelizmente certo. E qual é o motivo? E' porque os paes não ensinam a religião a seus filhos.

O menino sem Deus será um mau filho, um mau pae, um mau esposo, o primeiro dos tarados.

O menino sem Deus, com os annos, será um joven sem costumes, um homem sem consciencia, um velho sem remorsos, um moribundo sem esperanças.

O menino sem Deus terá o orgulho por idolo, a concupiscencia por estimulo, a inveja por tormento e á luxuria por limbo.

A gula entregará seu corpo, a ira enchera sua alma, a preguiça o fará retroceder ante o perigo ou o dever. Operario, o trabalho o desanimará; criado, atraiçoará os seus amos; soldado, abandonará sua bandeira; magistrado, será incapaz de sustentar com mão firme a balança da justiça; e permitta ao céo que não chegue a ter dominio sobre os seus algures; no seio de sua familia será um tyranno, e na sociedade um verdugo!

Resposta de um heroe christão

— Antes da guerra, o marechal Petain era simples coronel do exercito francez. Certo dia recebeu um cartão concebido nos seguintes termos: «Coronel, sabemos que muitos officiaes do vosso regimento se permittem assistir á missa de uniforme. Tenha a bondade de communicar-nos os nomes d'esses officiaes». O coronel respondeu: «E' verdade que muitos officiaes do meu regimento se permittem assistir á missa de uniforme entre elles conta-se o coronel. Mas como elle está sempre em primeira fila ignora os nomes dos que ficam atraz. Assignado *Petain*».

O mesmo Petain dizia: «De manhã vou á missa por convicção, e de tarde vou ás vesperas por amizade, (exhibição) aos que reprovam que vá á missa.» Foi com homens dessa tempera que a França conseguiu a sua salvação.

Foi concedido ao Dr. Raul Soares, presidente do nosso Estado, assim como sedes, a autorização de se ausentar durante 6 mezes, tendo sido ao mesmo tempo resolvido pelo congresso mineiro, que de ora em diante o presidente terá direito de ausentar-se cada anno pelo tempo de dois mezes para gozo de ferias.

A difficuldade que acarreta o transporte de mercadorias que se destinam á parte onde se localizam as fabricas de tecidos vae cada vez mais tornando imprescindivel a construcção da antiga ponte junto á Distribuidora de electricidade.

Fóra da Egreja...

Num bellissimo arraial da matta, que por direito e justiça já devia estar na pauta das villas mais importantes desta alterosa Minas, achavam-se em palestra os homens mais salientes, a nata do logar, os quaes ouviam attentamente as prelecções admiraveis que — um cometa — fazia, evidenciando (apagadamente) os grandes beneficios seus e della (Maçonaria).

Dizia o *illuster* tripingado que a maçonaria é uma sociedade humanitaria, altruistica, generosa, que derrama *mallios* beneficios na sociedade.

Pertinho se achava um catholico ás direitas, mas realmente um desses catholicos que não se satisfazem só com ir á missa, tomar uma opa, acompanhar uma procissão ou assistir á benção do Santissimo; um catholico de justiça e verdade, o qual, como si ignorante fosse, tudo ouvia caladinho a espera de sua hora.

O docente das trevas de vez em quando fazia uma como venia pedindo-lhe sua approvação, seu apoio, tendo finalmente posto a seu exame a serie de asneiras com que vinha entretendo aquella gente de escol.

O bom do catholico, que pelo silencio parecia fazer coro com os mais, disse: "Para que possa acceitar as suas theses, peço-lhe se digne de apresentar, ao menos uma das muitas provas que V. S. diz poder offerecer das grandes obras humanitarias e de sua predilecta dama.

O docente das trevas, ao ouvir esta logica, logo se empallideceu, procurando evadir-se da luz como fazem os morcegos.

Tornando-se branco como as paredes da sala em que se achavam, desde aquelle momento gratuitamente se fez inimigo do illustrado catholico que, viandante tambem como esse tenebroso, estavam ambos hospedados na mesma "Casa dos viajantes".

Eis ahi como procedem todos esses incréos que têm a bocca cheia de palavras, mas o coração vasio de de obras, e tão longe andam dos factos como a luz das trevas; porque, em apparecendo a luz, as trevas se retiram, se afugentam á medida que a luz abundante se espalha, por todos os caminhos da terra.

Não é só a luz que produz taes effeitos: os menores lampejos della, seus indicios seus arrebóes chegam para espancar as trevas.

Porque são bellos os campos, os mares, os lagos, e tudo quanto cahe debaixo do firmamento? Por causa simplesmente da luz. Deus poz essa luz, sem a qual tudo ficaria sem as notas do bello e do agradavel.

Por essa razão disse o padre Vieira." A aurora é o riso do céo, a alegria dos campos, a respiração das flores, a harmonia dos sons, a vida e o alento do mundo. Começa a sahir e a crescer o sol, eis o gesto agradavel do mundo e a composição da mesma natureza toda mudada.

O meu docente tinha sua luzinha, porem muito imitativa daquelle bicho, o pyrilampo, que torna as trevas mais espessas ainda, augmentando a cegueira, occultando os abysmos que tragam os incautos.

Para nos provar as bellezas da seita, devia indicar um martyr della; mas um martyr de luz como o Redemptor do Calvario, que naquella montanha derramou luz abundante, mostrando á humanidade as provas insophismaveis dos seus beneficios.

No pé daquelle monte sagrado Elle assentou as bases desse grande pharol, a Egreja, monumento divino, prova do seu amor, a qual, como fonte perenne, vem derramando os seus beneficios materiaes, intellectuaes, moraes ha tantos seculos.

Esses beneficios se registram em cada cantinho da terra, em cada familia que se vê, onde a fé lançou suas raizes, ou a caridade levantou suas chammas, nascendo dahi tantas obras de beneficiencia, quantas as flores que se contam nas florestas deste immenso Brasil!

Esses fructos admiraveis se acham na magnifica terra da imprensa, na lavoura, no commercio, na milicia, na tribuna, em muitos outros campos de acção, nos quaes, si um ou outro individuo despeitado se levanta gratuitamente para negar os beneficios de Jesus, milhões de intelligencias previlegiadas se erguem logo, quaes sóes, para lhe taparem a bocca, obrigando a esses morcegos a se esconderem no escuro de suas lojas, pois que não resistem a claridade da Historia, mestra da verdade, que lhes apontou o dia, o mez, o anno, o seculo de suas bellas instituições, especialisando os effeitos, a causa impulsora dessas obras christãs, cousa que um maçon, um protestante, *et magna caterva*, nunca poderão fazer.

Esta é que é a verdade.

Bella a Egreja catholica, monumento inconfundivel na Historia da humanidade, astro cuja luz nenhuma outra pode apagar.

Bella a nossa *Fé* que se prova com factos, com obras visiveis, como o fructo que prova de que arvore sahiu.

Bella essa sociedade a que pertencemos da qual S. Thiago fez esta esmagadora apologia: «Religio munda et immaculata apud Deum et Patrem hæc est: Visitare pupillos et viduas in tribulatione eorum, et immaculatum se custodire ab hoc seculo.» A Religião pura e immaculada, para com nosso Deus e Pae, é esta: Visitar os orphãos e viuvas em suas tribulações, *e e conservar-se puro da corrupção do mundo.*

Si a famosa seita dos illustres, (não lhes concedo o grão dos illustrados), prova o que affirma com relação á sua dama, seus confessores *da fé sem as obras* talvez não peçam mais na presença da machadinha: Um padre, um sacerdote.

Para que um padre, perguntou um tripingado ao companheiro que se achava quasi em agonia?

Ah! meu amigo, na hora tremenda da morte, devemos tomar o caminho mais seguro, tanto mais que nunca me esqueci do luminoso axioma dos catholicos romanos, que aprendi no regaço de minha mãe: Fóra da Egreja não ha salvação.

Padre Alexandrino Cardeiro.

Festa de Santa Cecilia

Como nos outros annos, está sendo promovida a festividade de Santa Cecilia, pelos musicistas locaes, a qual se realizará no dia 22 de novembro, na egreja de Nossa Senhora das Mercês.

As senhoras cariocas, num brado de justa indignação, enviaram ao marechal Chefe de Policia uma representação na qual as illustres patricias pediam não fosse permittida a exhibição de uma pellicula julgada immoral e por isso mesmo impugnada em outros paizes, notadamente em França.

Infelizmente, com pezar confirmamos, raríssimos são os FILMS que não precisam da acção da policia, impedindo-lhes a sua apresentação ao publico.

O nenhum escrupulo das fabricas editoras atingiu ao ponto em que os gestos immoraes, as scenas duvidosas e os enredos escabrosos se tornaram verdadeiros attentados ao pudor das familias.

Um combate sem treguas deveria ser dado por toda a parte contra uma escola perversa que tenta implantar a anarchia e corromper a sã moral, que é o apanagio de que não podem prescindir os que têm ao menos os resquicios de um caracter nobre e digno.

MERCADO DO RIO
29 de Outubro

Café por arroba:	30$800 a 32$[illegible]
MANTEIGA por kilo:	
Fina de Minas:	7$000 a 8$000
Superior:	7$300 a 7$700
ASSUCAR por 60 kilos:	
Branco crystal:	34$000 a 73$000
mascavo	32$000 a 34$000

Por todo o Estado vae sendo acceito com sympathia o appello que o illustre Secretario do Interior do Estado, dr. Mello Vianna, fez ás casas de instrucção do governo, no sentido de serem creadas associações de classe entre os alumnos, diffundindo e despertando sentimentos sãos e auxiliando os desprotegidos.

A Uberabinha coube a iniciativa de crear no seu Grupo Escolar a Sociedade «da Bondade» nos moldes seguintes:

I) — Estimular entre os alumnos os deveres de caridade, de fraternidade e de gratidão.

II)—Conferir premios aos alumnos que, dentro do grupo ou fóra delle, praticarem actos de saliente virtude ou de abnegação, que constituam exemplos para os collegas.

III) — Prestar auxilio pecuniario ao alumno enfermo em condições de indigencia.

IV) — Exercer vigilancia, no estabelecimento ou fóra delle, a respeito do procedimento dos alumnos, contribuindo assim para que sejam premiados os que se tornarem merecedores ou punidos aquelles que infringirem as normas da boa educação social e civica.

DEVEM *começar no dia 26 de novembro proximo os exames do Collegio Nossa Senhora das Dores desta cidade, equiparado ás Escolas Normaes do Estado.*

Por designação do sr. Secretario do Interior assistirá aos exames referidos o professor Bento Ernesto, illustre homem de letras e Inspector Escolar do Ensino.

FOI votado por fim pelo Senado a redação final da lei da Imprensa que subiu a sancção.

O Cantinho

HOMENS INCOMMENSURAVEIS

O nome de quasi todos os chefes da pequena nação hawaiana são extensos e custoso de pronunciar pelos estrangeiros. Aqui vai um para amostra: [illegible]

Ha poucos mezes compareceu no tribunal de Honolulu uma testemunha a quem, depois de formal juramento, perguntaram o nome, respondendo ella de prompto: [illegible] Seguiu-se um murmurio de espanto em toda a assistencia, o que levou o juiz a reprehender o homem por falta de respeito ao tribunal; mas inquirindo-se do facto, apurou-se que a testemunha não mentira, e o julgamento proseguiu depois do escrivão lançar na audiencia, não sem custo, o extranho nome da testemunha.

Abrange elle, como é facil de contar, a bagatella de 65 letras... Apenas!

SERRAS MUSICAES

Pouco que não existe instrumento musical que produza sons tão suaves como um serrote. Os que ouviram *Hanford* tocar serrote, nos theatros de New-York, assim o affirmam.

Apparece em scena um excentrico musico com um serrote; senta-se, cruza as pernas e segura o cabo do serrote entre os joelhos. Com a mão esquerda agarra a extremidade do instrumento para poder curval-o mais ou menos a sua vontade. Com um martellinho forrado de couro começa a dar pancadas com mais ou menos força, dobrando em maior ou menor arco a folha do serrote [illegible] fique mais perto ou mais distante do cabo, produz notas fortes ou suaves, toda a escala com seus bemóes e sustenidos.

Tambem obtem melodias suaves tocando o serrote com um arco de violino bem impregnado em resina.

— Bem se vê, que são um casal de noivos...
— Como percebe que o são?
— Porque elle sempre vae a pisar-lhe o vestido.
— Mas isso o que prova?
— Quando tiverem mais algum tempo de casados, é ella a que há de ter mais cuidado do que tem por emquanto.

ELLA — Estou zangadissima! estou furiosa! A seda que o senhor me vendeu para a minha blusa é detestavel: Não tornei mais a metel-a!

ELLE — Não tem razão, minha senhora! Fil-o expressamente para ter o gosto de tornar a ver V. Ex. com maior brevidade...

Pensamento

A lei da natureza é colher mais do que se semeia. Semeae uma acção e colhereis um habito; semeae um habito e colhereis um caracter; semeae um caracter e colhereis um destino.

Alistai-vos num Grupo do Centro da Boa Imprensa.

A redacção da "Acção Social" se encarrega da encommenda de qualquer livro editado pelas casas editoras abaixo.

VOZES DE PETROPOLIS
CENTRO DA BOA IMPRENSA
MENSAGEIRO DA FÉ
LIVRARIA CATHOLICA CAMPOS

NOTA. *Promptifica-se egualmente a remetter os livros para fóra, correndo as despezas por conta do comprador.*

Acaba de sahir do prélo
ZELIA (2ª edição) 6$000

A
CASA ASSOMBRADA

Romance interessante do celebre escriptor Pe. Francisco Finn, encad. 5$000

AO CÉO!

Pode ser obtido por intermedio da Acção Social.